

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

**Julho / 2009**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Paulo Bernardo Silva*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luiz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Denise Ferreira Cordovil*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Isabella Nunes Pereira*  
*Myrian Thereza Ferreira*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir  
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
**Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80  
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir  
de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos,  
que incluem tabelas de resultados, comentários e notas  
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis  
em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e  
metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	5
COMENTÁRIOS.....	7
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em julho de 2009, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostraram um quadro positivo frente a junho, com dez dos quatorze locais apresentando crescimento. Paraná (15,3%) apontou o maior acréscimo, praticamente devolvendo a perda de 16,1% acumulada nos três meses anteriores. Espírito Santo (8,9%), Goiás (6,0%) e Amazonas (3,6%) completam o conjunto de locais que cresceram acima da média nacional (2,2%). Com taxas positivas mas abaixo do total da indústria, figuram ainda: Rio de Janeiro e Minas Gerais (ambos com 1,8%), São Paulo (1,4%), Rio Grande do Sul (1,1%), Ceará (0,9%) e Santa Catarina (0,8%). Bahia (-6,0%), região Nordeste (-3,5%), Pernambuco (-1,5%) e Pará (-1,0%) foram as áreas que apresentaram queda na passagem de junho para julho.

Na comparação julho 09/julho 08, os índices foram predominantemente negativos, com todos os locais registrando recuo na produção, à exceção de Goiás, que avançou 4,4%. As taxas negativas mais elevadas foram registradas no Espírito Santo (-20,0%), Minas Gerais (-16,1%) e São Paulo (-11,9%) que assinalaram queda de dois dígitos. As demais regiões apontaram recuos inferiores a média nacional (-9,9%): Rio de Janeiro (-4,1%), Paraná (-5,3%), Pernambuco (-6,2%), Ceará (-6,4%), Pará (-6,6%), Santa Catarina (-7,3%), Rio Grande do Sul (-7,6%), região Nordeste (-8,2%), Amazonas (-8,6%) e Bahia (-9,6%).

O indicador acumulado no período janeiro-julho de 2009 também teve perfil generalizado de queda, com todos os locais apontando índices negativos. Espírito Santo (-27,9%) e Minas Gerais (-20,5%) assinalaram as taxas negativas mais elevadas neste tipo de comparação, ambos pressionados pelos recuos na indústria extrativa (minérios de ferro) e na metalurgia básica (lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço). Também com reduções de dois dígitos figuram ainda: Amazonas (-15,7%), São Paulo (-14,0%), Rio Grande do Sul (-12,6%), Santa Catarina (-12,0%) e Bahia (-10,1%). No desempenho negativo destes locais observa-se o menor dinamismo das exportações e dos setores produtores de bens de consumo duráveis e de bens de capital, todos pressionados pela elevada base de comparação, uma vez que a indústria nacional registrava expansão de 6,7% nos sete primeiros meses

de 2008. Nos demais locais os resultados oscilaram entre os -3,1% de Goiás e os -9,5% da região Nordeste.

No confronto do desempenho acumulado no primeiro semestre do ano frente ao mês de julho, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, observa-se redução no ritmo de queda da atividade industrial em todos os locais investigados, acompanhando o movimento do índice nacional, onde o setor passou de -13,4% no primeiro semestre do ano para -9,9% em julho. Neste tipo de confronto, Espírito Santo (de -29,3% para -20,0%), Goiás (de -4,6% para 4,4%) e Amazonas (de -16,8% para -8,6%) apontaram as maiores reduções no ritmo de queda entre esses dois períodos.

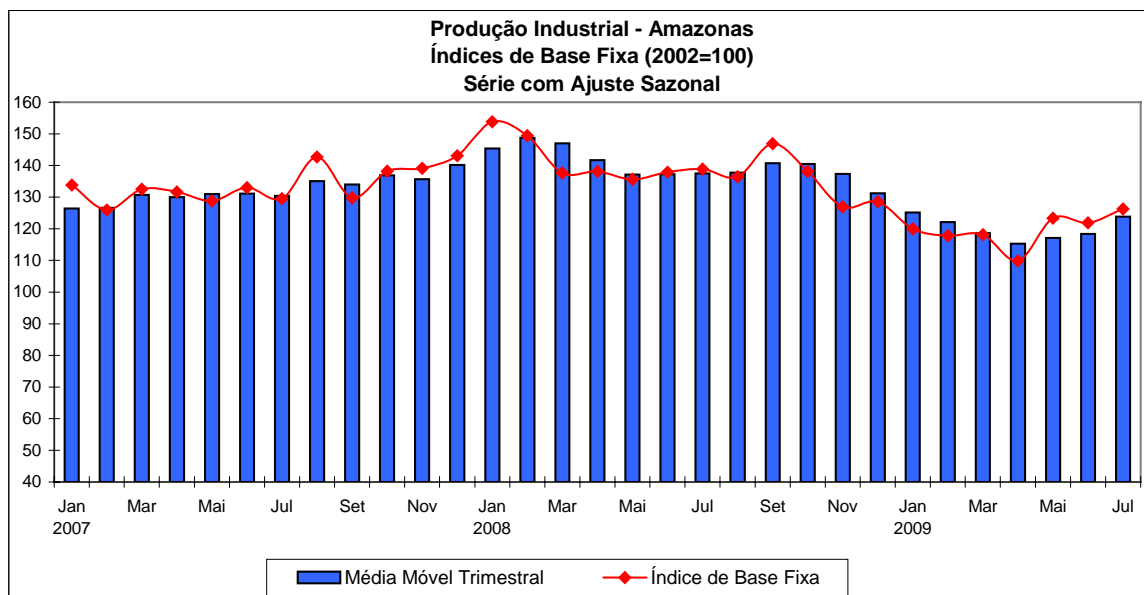
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais - 2009**  
**(base: igual período do ano anterior)**

Locais	Taxa de Variação (%)	
	Acumulado no 1º Semestre	Julho
Amazonas	-16,8	-8,6
Pará	-7,6	-6,6
Região Nordeste	-9,7	-8,2
Ceará	-6,8	-6,4
Pernambuco	-8,7	-6,2
Bahia	-10,2	-9,6
Minas Gerais	-21,4	-16,1
Espírito Santo	-29,3	-20,0
Rio de Janeiro	-8,2	-4,1
São Paulo	-14,4	-11,9
Paraná	-6,0	-5,3
Santa Catarina	-12,9	-7,3
Rio Grande do Sul	-13,5	-7,6
Goiás	-4,6	4,4
<b>Brasil</b>	<b>-13,4</b>	<b>-9,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Amazonas**, em julho, avançou 3,6% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após recuar 1,2% em junho. O índice de média móvel trimestral, com aumento de 4,6%, cresce há três meses consecutivos, acumulando ganho de 7,4% nesse período.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

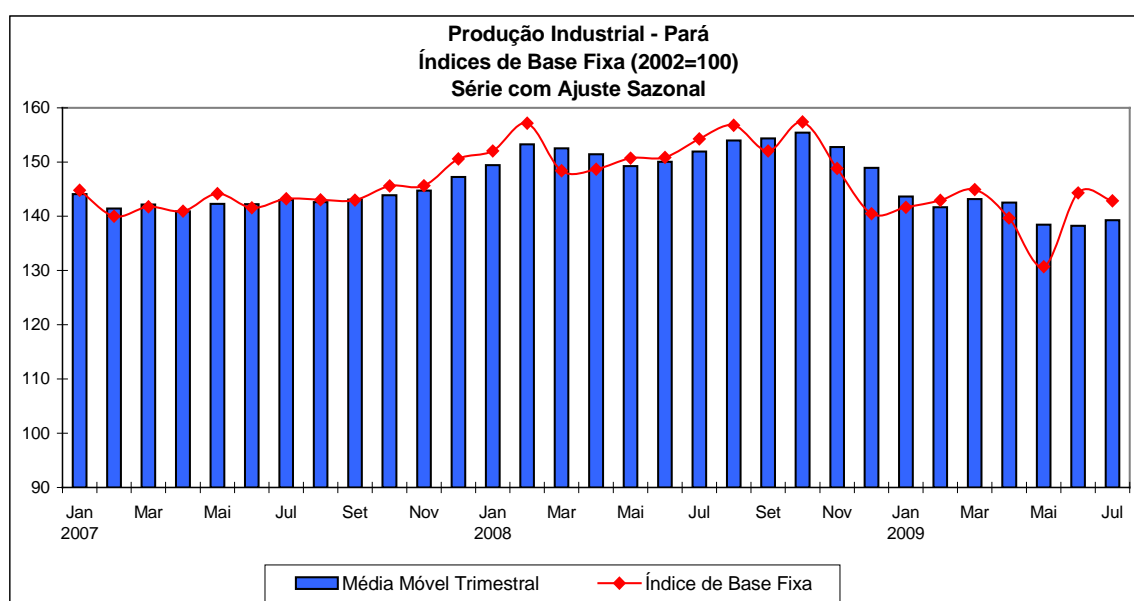
Em relação a igual mês do ano passado, o índice mensal recuou 8,6%, nona taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. O indicador acumulado no ano ficou em -15,7%, e o acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde setembro de 2008, atingiu -9,2%.

Na comparação com julho de 2008 (-8,6%), seis dos onze segmentos contribuíram negativamente para a formação da taxa geral, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações (-23,4%), outros equipamentos de transporte (-17,7%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (-21,0%). Nestes ramos sobressaíram os recuos assinalados em televisores e telefones celulares; motocicletas; e relógios. Por outro lado, as pressões positivas mais relevantes sobre a média geral vieram de máquinas e equipamentos (78,5%) e alimentos e bebidas (4,4%), sobretudo em função do avanço na fabricação de fornos de microondas e aparelhos de ar condicionado; e preparações em xarope para elaboração de bebidas.

No indicador acumulado no ano (-15,7%), seis setores reduziram a produção frente a igual período do ano anterior, com as contribuições mais significativas vindo de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-28,9%), outros equipamentos de transporte (-37,8%) e produtos de metal (-16,2%), principalmente devido aos decréscimos nos itens: telefones celulares e televisores; motocicletas e suas peças e acessórios; e aparelhos de barbear. Em sentido contrário, alimentos e bebidas (6,5%),

edição e impressão (8,7%) e máquinas e equipamentos (12,5%) exerceram as principais influências positivas, pressionados, em grande medida, pelos produtos: preparações em xarope para elaboração de bebidas; DVDs; e fornos de microondas.

O setor industrial do **Pará** volta, em julho, a registrar queda (-1,0%) na produção na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após apontar expressivo aumento entre maio e junho (10,4%). O índice de média móvel trimestral avançou 0,8%, após três taxas negativas consecutivas, período em que acumulou perda de 3,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

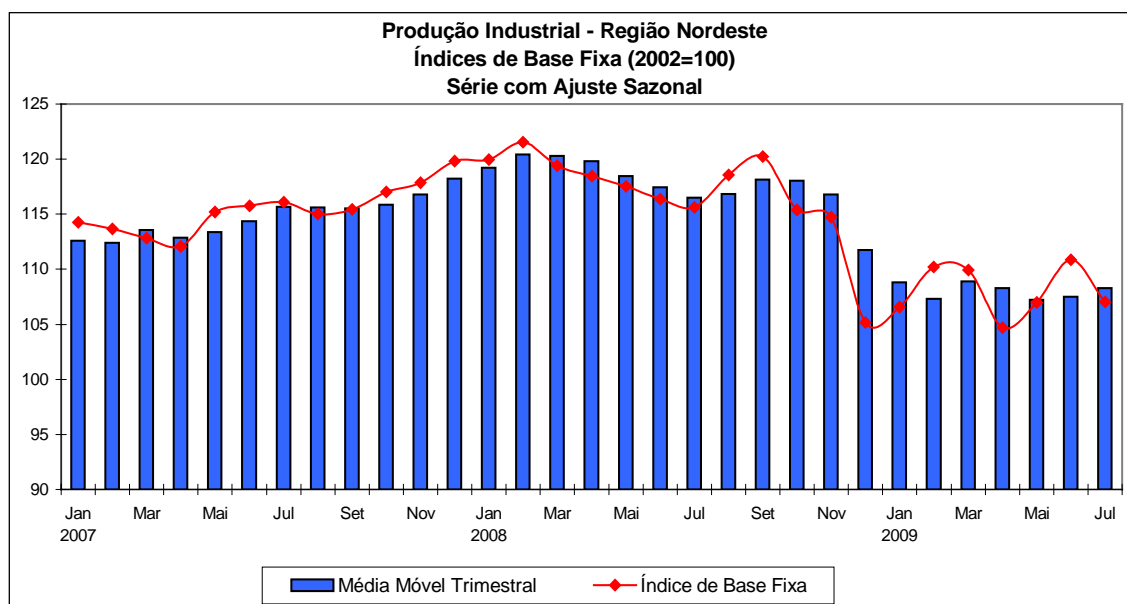
Nas demais comparações os números permaneceram negativos: -6,6% em relação a julho do ano passado e -7,4% no índice acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, se mantém em trajetória declinante desde novembro do ano passado, ao passar de -1,2% em junho para -2,5% em julho.

O índice julho 09/julho 08 apresentou redução de 6,6%, com cinco dos seis setores pesquisados apontando queda na produção. A maior contribuição negativa sobre a média geral veio da indústria extrativa (-12,8%), com destaque para o decréscimo em minérios de ferro beneficiado e de alumínio. Em menor medida, madeira (-33,3%) e alimentos e bebidas (-13,2%) também exerceram pressões negativas importantes, sobretudo, em função dos recuos

nos itens madeira compensada e serrada; e crustáceos congelados. Apenas metalurgia básica, com expansão de 17,9%, mostrou resultado positivo neste confronto impulsionada, principalmente, pela maior fabricação de óxido de alumínio.

No indicador acumulado para janeiro-julho, a taxa global de -7,4% refletiu o desempenho negativo da maioria (cinco) das atividades pesquisadas. Entre essas, a principal contribuição no resultado global veio da indústria extrativa (-16,0%) pressionada, principalmente, pela queda na extração de minério de ferro. Com impactos negativos também expressivos, figuraram ainda madeira (-34,4%) e minerais não metálicos (-28,6%), onde a menor fabricação de madeira compensada no primeiro; e de caulim beneficiado no segundo, foram os principais destaques negativos. Em sentido oposto, metalurgia básica (19,7%) foi o único segmento com crescimento na produção, impulsionado pela maior produção de óxido de alumínio.

Em julho, a produção industrial do **Nordeste** recuou 3,5% frente a junho, na série livre dos efeitos sazonais, após avançar por dois meses consecutivos, quando acumulou ganho de 5,9%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,7%, após também ter assinalado taxa positiva no mês anterior (0,3%).



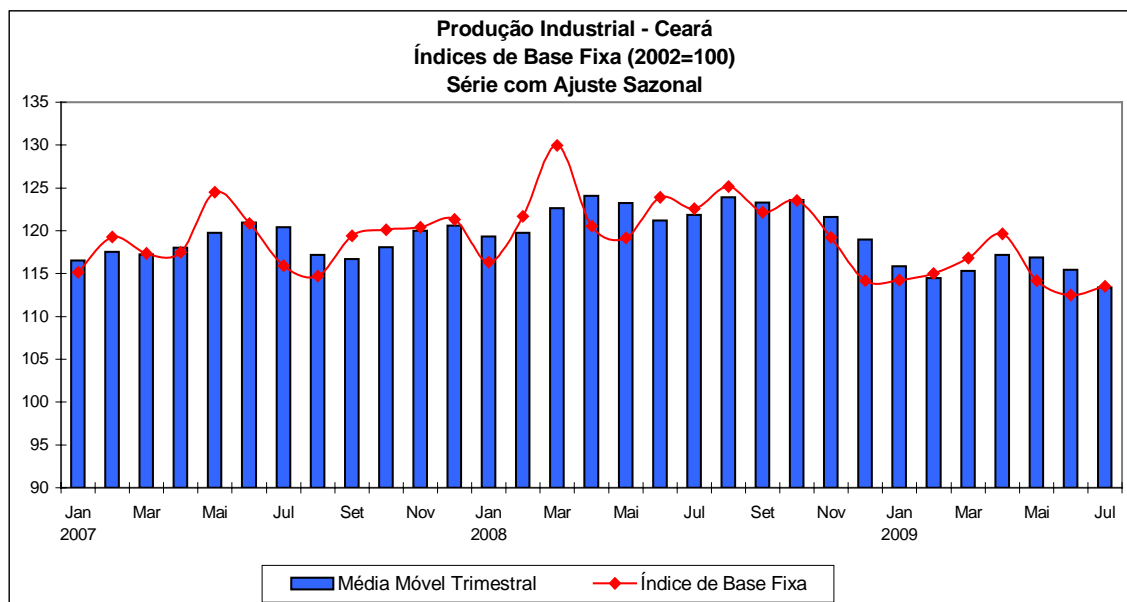
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nas comparações com iguais períodos de 2008, a indústria nordestina recuou 8,2% no indicador mensal e 9,5% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses passou de -5,4% para -6,1% e continua em trajetória descendente desde setembro de 2008 (4,4%).

Em relação a julho de 2008, a atividade industrial do Nordeste recuou 8,2% e registrou a décima taxa negativa neste tipo de comparação. Para este resultado, contribuíram negativamente dez dos onze setores fabris, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (-28,2%), por conta da menor produção de óleo diesel e nafta. Vale mencionar ainda, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-44,8%), celulose e papel (-15,7%) e metalurgia básica (-10,3%), em função, respectivamente, da queda na fabricação de eletrodos, pilhas e baterias; celulose e papel não revestido; ferro-gusa e lingotes, blocos, tarugos e placas de aços ao carbono. Por outro lado, minerais não metálicos (1,6%) exerceu a única influência positiva, impulsionado pela maior produção de ladrilho e placa de cerâmica, e abrasivos naturais e artificiais.

No indicador acumulado no ano (-9,5%), todas as atividades industriais apresentaram desempenho negativo, com destaque para as perdas assinaladas por refino de petróleo e produção de álcool (-23,2%), produtos químicos (-8,0%), metalurgia básica (-17,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-45,0%), em razão, respectivamente, da retração na fabricação de óleo diesel; policloreto de vinila (PVC); barras, perfis e vergalhões de cobre; e eletrodos.

Em julho, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente cresceu 0,9% em relação ao mês imediatamente anterior, após ter recuado por dois meses consecutivos, acumulando uma perda de 6,0%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 1,8%, assinalando a terceira taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período uma perda de 3,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

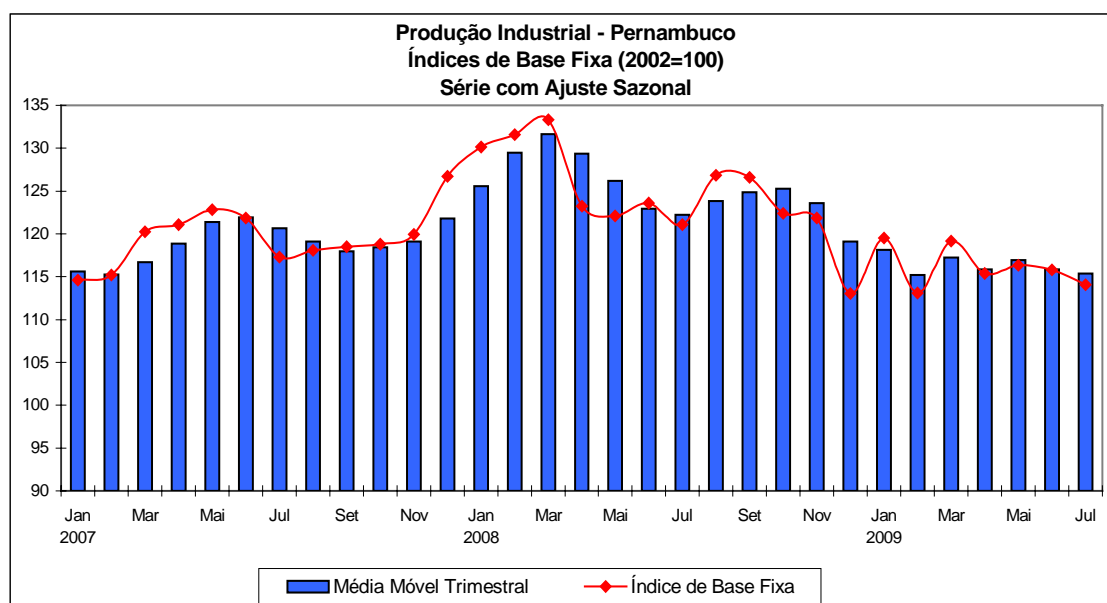
A produção industrial do Ceará recuou 6,4% em relação a julho de 2008 e 6,7% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de -2,1 em junho para -3,2% em julho, e prossegue em trajetória decrescente desde setembro de 2008 (3,8%).

No indicador mensal, a indústria cearense apresentou queda de 6,4% com resultados negativos em cinco das dez atividades industriais, cabendo o destaque para o setor de alimentos e bebidas (-15,8%), em função da menor produção de castanha de caju torrada e beneficiada. Vale mencionar, também, os decréscimos vindos de metalurgia básica (-31,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-9,7%), por conta, respectivamente, da redução na produção de vergalhões de aço ao carbono e lingotes, blocos, tarugos e placas de aço ao carbono; e gás liquefeito de petróleo (GLP) e óleo lubrificante. Em sentido contrário, as principais contribuições positivas vieram de têxtil (4,2%) e produtos químicos (0,5%), devido, respectivamente, ao aumento na produção de tecidos de malha e de algodão; e vacinas para medicina veterinária.

O indicador acumulado no ano recuou 6,7%, com resultados negativos em oito dos dez segmentos investigados. A maior influência negativa veio de alimentos e bebidas (-14,7%), por conta da queda na produção de castanha de caju torrada, e cerveja e chope. Vale citar, também, as contribuições negativas de metalurgia básica (-40,7%) e de máquinas, equipamentos e materiais elétricos (-19,3%) em razão, respectivamente, da menor produção

de vergalhões de aço ao carbono, e transformadores. Por outro lado, as duas influências positivas foram assinaladas por refino de petróleo e produção de álcool (22,7%) e vestuário (7,5%), em função, respectivamente, da maior produção de óleo diesel, e camisas de malha de uso masculino.

Em julho, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 1,5%, após também ter apresentado queda em junho (-0,5%). Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral também apontou taxa negativa em julho (-0,4%), e acumulou perda de 1,3% nos dois últimos meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

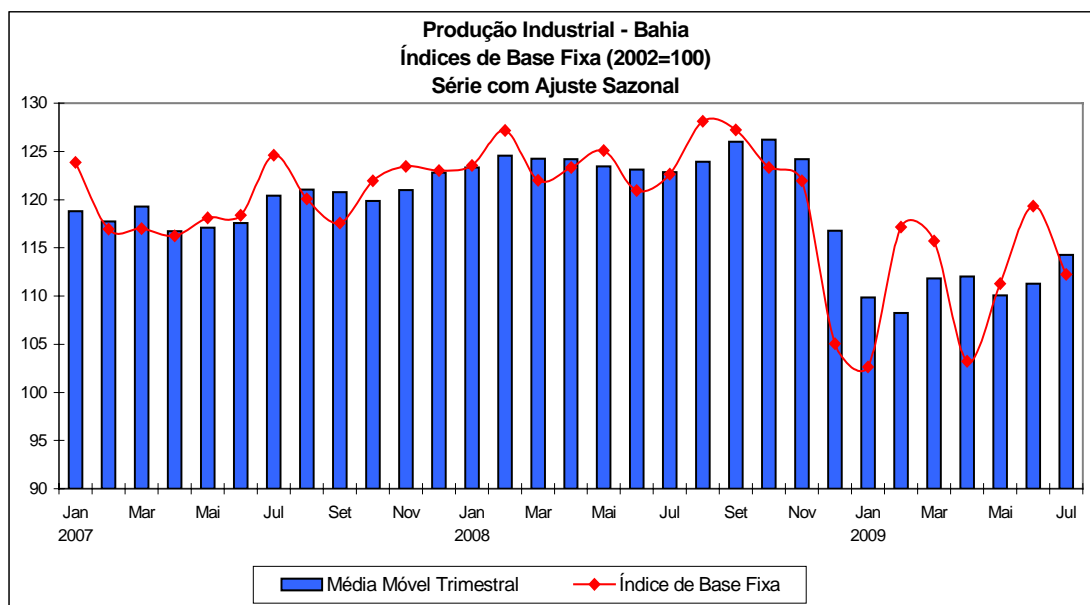
Na comparação com iguais períodos de 2008, os indicadores mensal e acumulado no ano registraram taxas negativas: -6,2% e -8,4%, respectivamente. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de -3,6% em junho para -4,2% em julho, e continua em trajetória decrescente desde outubro de 2008 (6,2%).

O indicador mensal da indústria pernambucana assinalou a nona taxa negativa consecutiva, com queda em sete dos onze setores industriais pesquisados. Para a formação da taxa de -6,2%, o maior impacto negativo veio de produtos químicos (-18,4%), em função da queda na produção de borracha de estireno-butadieno e oxigênio. Em seguida, vale citar também as perdas de produtos de metal (-21,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,5%), por conta, respectivamente, da queda na fabricação de

latas de ferro e aço e latas de alumínio; e pilhas e baterias elétricas. Por outro lado, metalurgia básica (4,6%) e minerais não metálicos (8,4%) exerceram os impactos positivos mais relevantes, em função do aumento na produção de vergalhões de aços ao carbono, e abrasivos naturais ou artificiais.

No indicador acumulado do ano, a produção pernambucana recuou 8,4%, com taxas negativas em dez das onze atividades industriais. Os maiores impactos negativos vieram de produtos químicos (-13,5%), metalurgia básica (-11,8%), e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-27,9%). Estes setores registraram queda, respectivamente, na fabricação dos itens borracha de estireno-butadieno; chapas e tiras de alumínio; e pilhas e baterias elétricas. Por outro lado, a única expansão foi observada em refino de petróleo e produção de álcool (4,0%), em função da maior produção de álcool.

Em julho de 2009, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 6,0% em relação ao mês anterior, após acumular ganho de 15,6% nos meses de maio e junho. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 2,7% em julho, após também crescer em junho (1,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

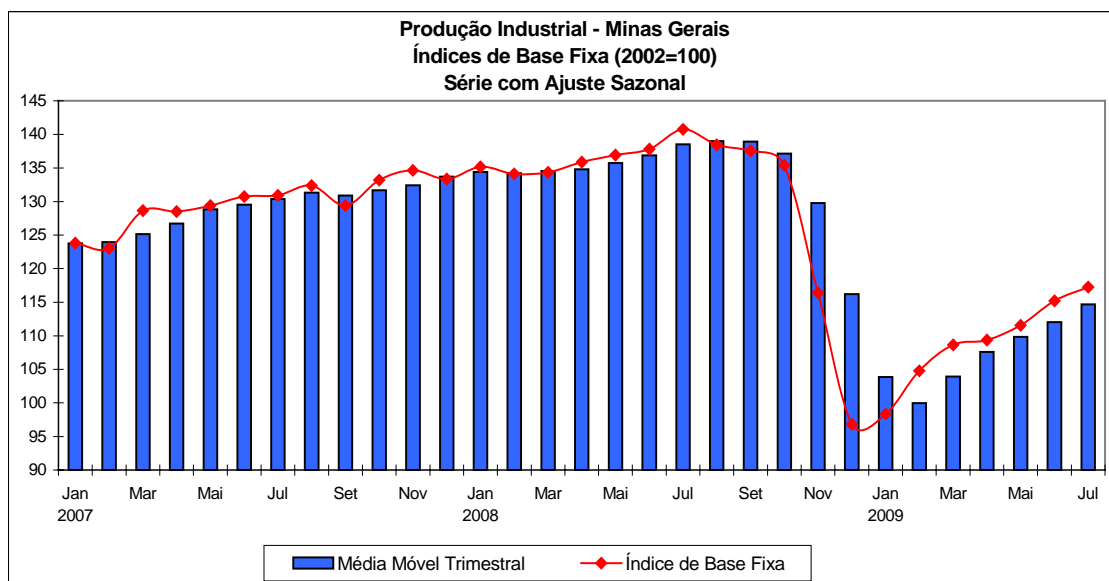
Nos confrontos com iguais períodos do ano passado, a indústria baiana recuou 9,6% no indicador mensal e -10,1% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de -4,9% em junho para -5,8% em julho, e prossegue apresentado taxas negativas desde fevereiro (-0,9%).

No indicador mensal, a produção industrial da Bahia assinalou queda de 9,6%, após ter crescido 2,4% em junho, resultado que havia interrompido uma série de oito taxas negativas. Seis das nove atividades industriais pesquisadas recuaram, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (-28,4%), devido à menor produção de óleo diesel e nafta. Em seguida, vale citar também as contribuições negativas de celulose e papel (-16,2%) e de veículos automotores (-54,2%), por conta, respectivamente, da redução na fabricação de celulose e papel não revestido; e automóveis. Por outro lado, as maiores influências positivas vieram de produtos químicos (1,6%) e minerais não metálicos (9,3%), em função, respectivamente, do aumento na produção de polietileno de alta densidade e etileno; e cimento e granito talhado.

No indicador acumulado no período janeiro-julho, a indústria baiana registrou queda de 10,1%, com resultados negativos em sete dos nove setores pesquisados. Os maiores impactos negativos sobre a média global foram observados em refino de petróleo e produção de álcool (-25,9%), metalurgia básica (-21,8%) e produtos químicos (-4,8%), em razão, respectivamente, da menor produção de óleo diesel; barras, perfis e vergalhões de cobre, e dióxidos de titânio. Em sentido oposto, os dois resultados positivos vieram de alimentos e bebidas (2,2%) e de minerais não metálicos (7,7%), devido, respectivamente, ao aumento na fabricação de óleo de soja refinado e massa de concreto.

A produção industrial de **Minas Gerais**, descontadas as influências sazonais, aumentou 1,8% na passagem de junho para julho, sétima taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 21,1% nesse período. A expansão da atividade industrial mineira também fica clara com o índice de média móvel trimestral, que avançou 2,3% em julho e mostra sequência de cinco resultados positivos, com crescimento de 14,7% desde março deste ano.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

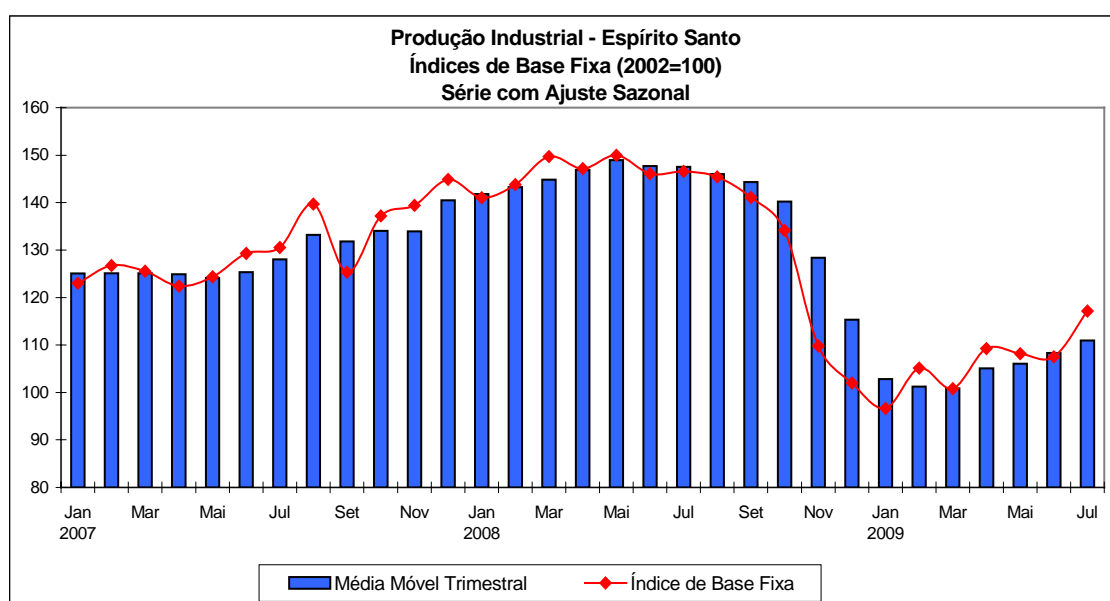
Em relação a julho de 2008, houve recuo de 16,1%. O indicador acumulado no ano ficou em -20,5%, queda ligeiramente menor que a do primeiro semestre (-21,4%). O índice acumulado nos últimos doze meses permanece em trajetória decrescente, atingindo em julho -14,2%.

No índice mensal, a redução de 16,1% foi influenciada pelo desempenho negativo tanto na indústria extrativa (-26,3%) como na de transformação (-14,2%). No primeiro segmento, a principal perda veio da menor extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, nove das doze atividades pesquisadas apresentaram decréscimo, com destaque para as contribuições negativas de metalurgia básica (-29,8%), veículos automotores (-10,3%), produtos de metal (-38,4%) e máquinas e equipamentos (-34,0%). Nessas atividades sobressaíram, respectivamente, as quedas nos itens: ferronióbio; automóveis; estruturas de ferro e aço; e escavadeiras. Em sentido contrário, entre os ramos que exerceram influência positiva sobre a média geral, destacaram-se alimentos (6,6%) e celulose e papel (5,2%), influenciados sobretudo pelo avanço na fabricação de leite longa vida; e celulose.

O indicador acumulado no ano apontou redução de 20,5%, com decréscimo em onze ramos. As principais pressões negativas vieram de metalurgia básica (-37,3%), indústria extrativa (-34,0%), veículos automotores (-17,6%) e máquinas e equipamentos (-44,1%) devido, em grande parte, à menor

fabricação, respectivamente, de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço; minérios de ferro; automóveis; e escavadeiras. Por outro lado, alimentos (6,5%) e celulose e papel (4,1%) foram os principais impactos positivos.

Em julho de 2009, a indústria do **Espírito Santo** volta a registrar aumento na produção no confronto com o mês anterior (8,9%), já descontadas as influências sazonais, após dois meses consecutivos em queda: maio (-1,0%) e junho (-0,6%). Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 2,4% em julho, mantém a trajetória ascendente iniciada em abril, acumulando ganho de 10,0% no período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

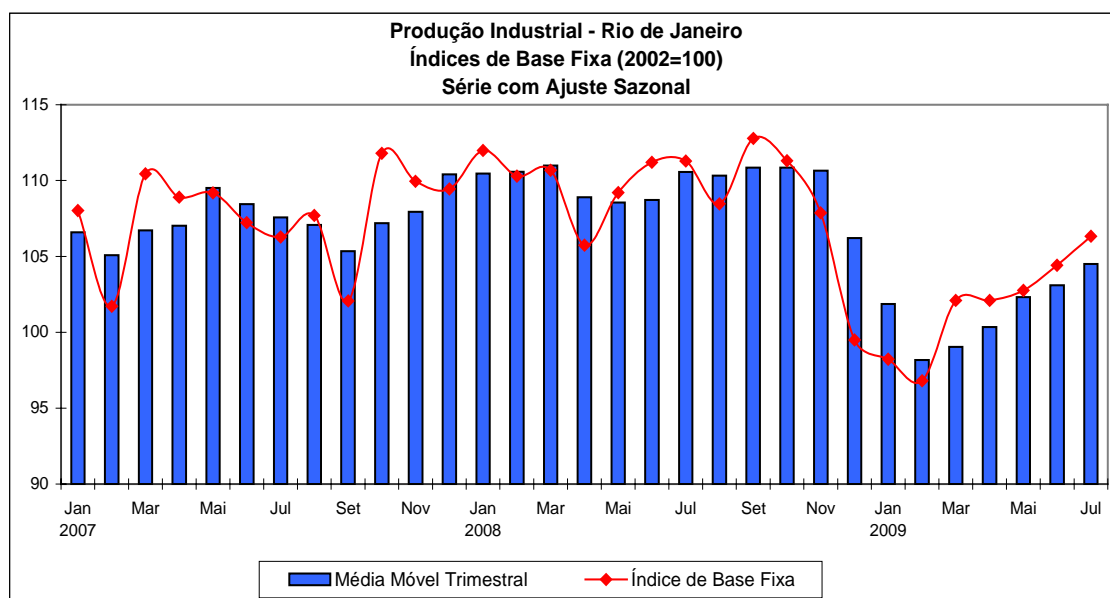
Nos demais indicadores a indústria capixaba continua apontando recuo na produção e as taxas mais negativas mais elevadas entre os locais pesquisados: -20,0% em relação a julho do ano passado e -27,9% no acumulado do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar redução de 19,3%, confirma a trajetória descendente iniciada em outubro do ano passado.

Na formação da taxa de -20,0% observada no confronto julho 2009/julho 2008, as indústrias extrativa (-34,9%) e de metalurgia básica (-23,5%) exerceram as principais pressões negativas, com forte influência dos decréscimos nos itens minério de ferro; e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono. Por outro lado, somente celulose e papel (7,0%) e

minerais não metálicos (1,9%) apresentaram variação positiva neste confronto, impulsionados, sobretudo, pelo aumento na fabricação de celulose; e de pia, banheira, bidê e semelhantes para uso sanitário, respectivamente.

No indicador acumulado no ano, com queda de 27,9%, os cinco ramos pesquisados tiveram desempenho negativo, com as maiores pressões vindo da indústria extrativa (-48,0%) e de metalurgia básica (-33,7%). Nesses setores, sobressaíram, novamente os recuos nos itens: minério de ferro, no primeiro ramo, e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, no segundo.

A produção industrial do **Rio de Janeiro**, cresceu 1,8% entre junho e julho de 2009, já descontadas as influências sazonais, quinta taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período um acréscimo de 9,8%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avança 1,4% em julho e mantém a trajetória de aceleração iniciada em março último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

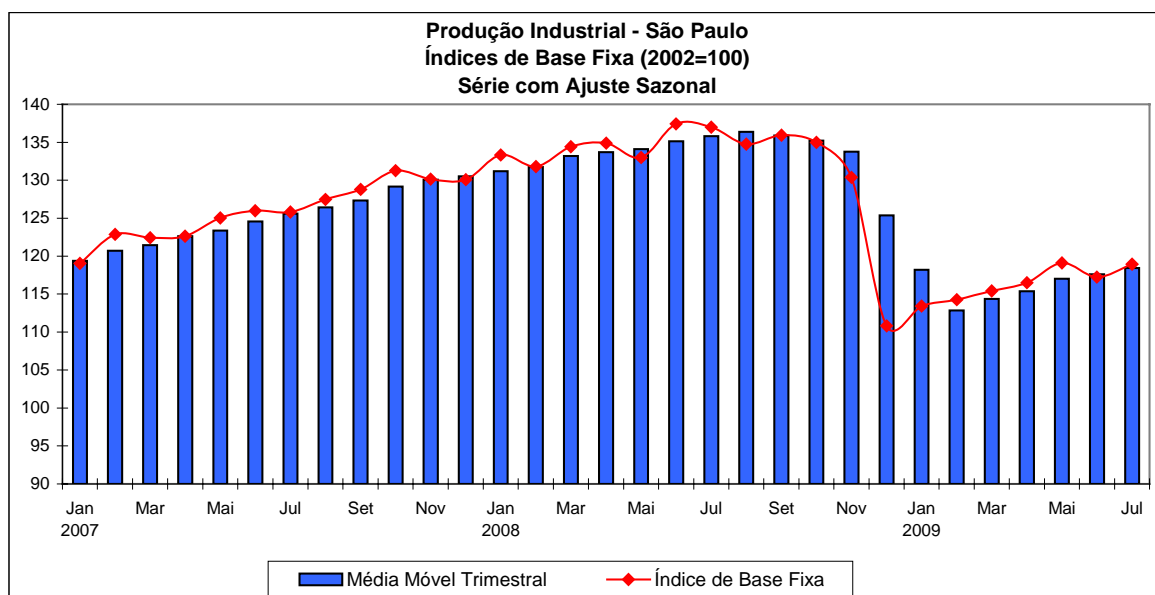
No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial fluminense registrou a nona taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação (-4,1%). Assim, o setor acumulou no período janeiro-julho de 2009 uma perda de 7,6%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -3,7% em junho para -4,5% em julho, confirma a

trajetória descendente iniciada em outubro do ano passado.

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria fluminense recuou 4,1%, com nove dos treze setores pesquisados apontando taxas negativas. Os principais impactos negativos vieram de outros produtos químicos (-30,5%) e de veículos automotores (-16,9%), influenciados em grande parte pelo recuo na fabricação de herbicidas para uso na agricultura e caminhões pesados. Vale destacar, também, as quedas observadas em metalurgia básica (-8,6%) e alimentos (-10,5%), pressionados pelos itens barras de aço ao carbono, no primeiro ramo, e preparações e conservas de peixes no segundo. Por outro lado, o setor extrativo (9,5%), que desde abril do ano passado registra taxa mensal positiva, exerce a influência positiva mais relevante, impulsionado sobretudo pela maior extração de petróleo.

No indicador acumulado janeiro-julho de 2009 a queda de 7,6% reflete a redução em nove atividades, com o setor de metalurgia básica (-28,0%) exercendo a principal pressão negativa sobre o índice geral, pressionado pelos itens barras de aço ao carbono e bobinas de aço ao carbono ou chapas de aços zincadas. Outras contribuições negativas relevantes vieram de outros produtos químicos (-22,4%) e de veículos automotores (-20,9%), influenciados em grande parte pela redução na produção de herbicidas para uso na agricultura e de caminhões pesados, respectivamente. Em sentido oposto, entre as quatro atividades com crescimento, o principal impacto prosseguiu com a indústria extrativa (11,4%), impulsionada pelo avanço na extração de petróleo.

A produção industrial de **São Paulo** aumentou 1,4% em julho, frente ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, após decrescer 1,6% em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral (0,7%) apresentou o quinto resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 4,9% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

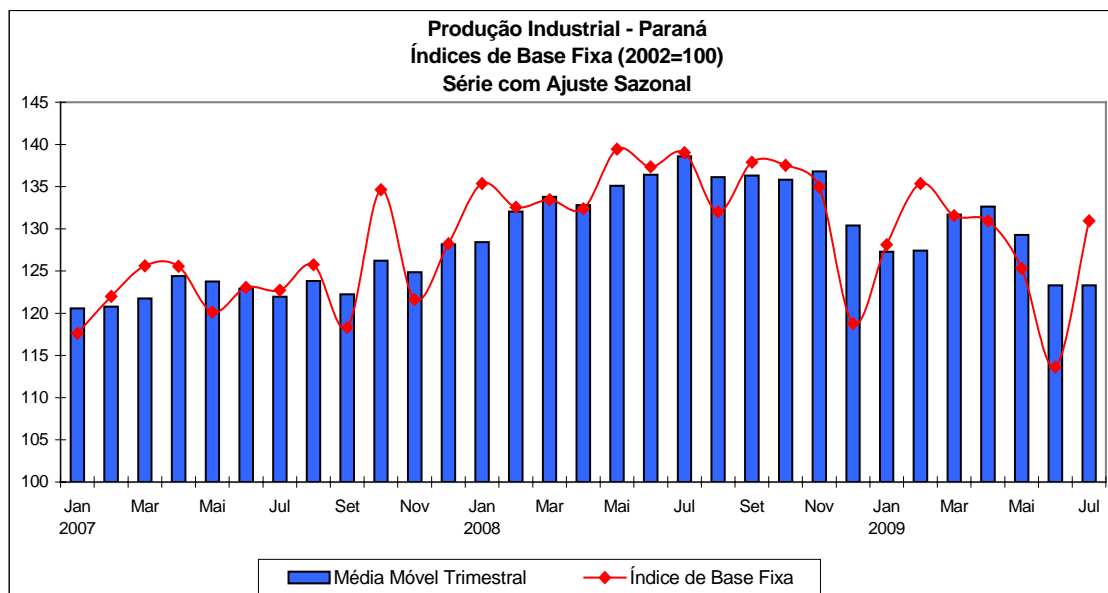
Na comparação com igual mês do ano passado, a produção recuou 11,9% e no indicador acumulado no ano, -14,0%. O índice acumulado nos últimos doze meses mantém trajetória decrescente desde julho do ano passado, atingindo -8,3% em julho de 2009.

Em relação a julho de 2008 (-11,9%), dezesseis das vinte atividades pesquisadas contribuíram negativamente para a formação da taxa geral, com os principais destaques, em termos de participação, vindo de máquinas e equipamentos (-29,5%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-55,0%) e veículos automotores (-16,2%). Os decréscimos observados nestes segmentos foram explicados, principalmente, pelos itens: rolamentos de esferas e aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias; equipamentos para telefonia; e caminhões, peças e acessórios para motores e automóveis. Por outro lado, outros equipamentos de transporte (16,3%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (10,4%) e farmacêutica (3,6%) foram os impactos positivos mais significativos sobre a média global, influenciados sobretudo pelos avanços assinalados na produção de aviões; sabões; e medicamentos.

O indicador acumulado no ano recuou 14,0%, com quatorze setores influenciando negativamente este resultado. As principais contribuições negativas vieram de máquinas e equipamentos (-33,4%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-59,6%) e veículos automotores (-21,8%),

pressionados, em grande parte, pelos decréscimos em rolamentos de esferas; equipamentos para telefonia; e automóveis, respectivamente. Em contraposição, as pressões positivas mais importantes vieram de outros equipamentos de transporte (36,4%) e farmacêutica (9,4%), impulsionados sobretudo pela maior fabricação de aviões; e medicamentos.

A produção industrial do **Paraná** avançou 15,3% em julho frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após recuar por quatro meses consecutivos, período em que acumulou perda de 16,1%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral ficou estável (0,0%), após dois meses de taxas negativas, quando recuou 7,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

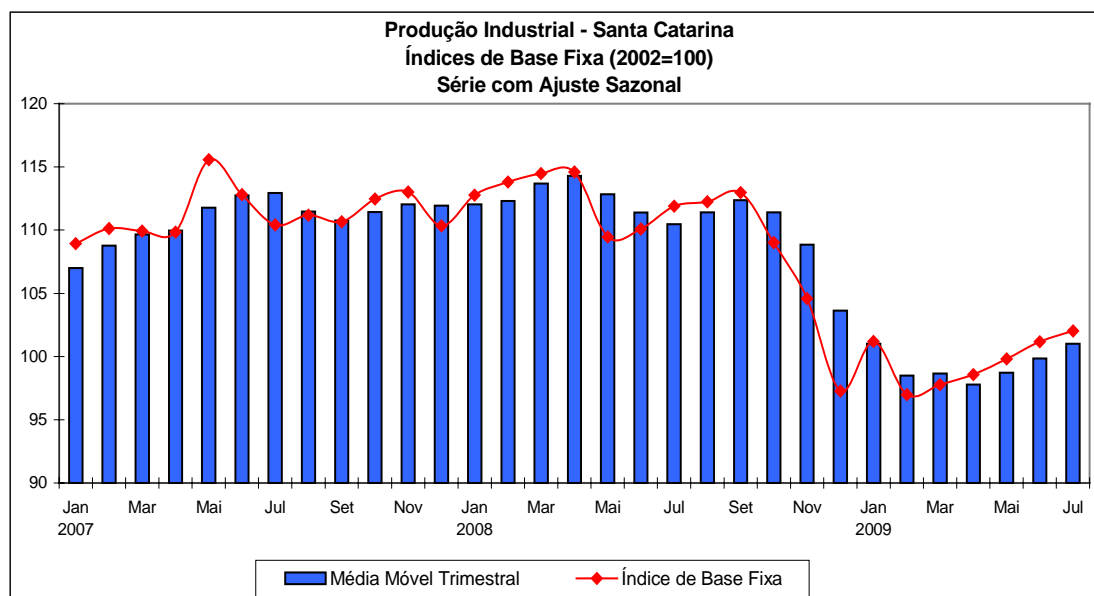
Em relação a igual mês do ano anterior, a produção paranaense apresentou a quarta taxa negativa consecutiva em julho de 2009 (-5,3%), enquanto o acumulado no ano recuou 5,8%. O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue em trajetória descendente desde novembro passado, com queda de 1,7% em julho.

No índice mensal (-5,3%), observam-se resultados negativos em dez das quatorze atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (-41,0%), alimentos (-15,0%) e madeira (-27,6%), que exerceram as principais pressões negativas na formação da taxa geral. Nestes ramos sobressaíram os decréscimos na fabricação de caminhões; açúcar cristal; e

painéis de madeira. Por outro lado, as influências positivas mais significativas vieram de edição e impressão (117,6%) e outros produtos químicos (33,3%), devido principalmente aos avanços nos itens livros, brochuras ou impressos didáticos; e adubos e fertilizantes.

No indicador acumulado no período janeiro-julho de 2009, o setor industrial paranaense recuou 5,8%, pressionado principalmente pelo desempenho negativo de dez dos quatorze setores investigados. Os principais impactos negativos vieram de veículos automotores (-34,2%), máquinas e equipamentos (-22,4%) e madeira (-25,5%), influenciados em grande parte pelos recuos de caminhões; máquinas para colheita; e painéis de madeira. Em sentido contrário, edição e impressão (81,9%) exerceu a principal contribuição positiva sobre a média global.

Em julho de 2009, o índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente avançou 0,8% frente a junho, quinta taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 5,2% neste período. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral também apontou expansão (1,2%) em julho, mantendo o ritmo de crescimento de maio (1,0%) e junho (1,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense assinalou queda de 7,3%, décima taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. O indicador acumulado para os sete primeiros meses do ano também registrou resultado negativo (-12,0%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, manteve a trajetória de aceleração no

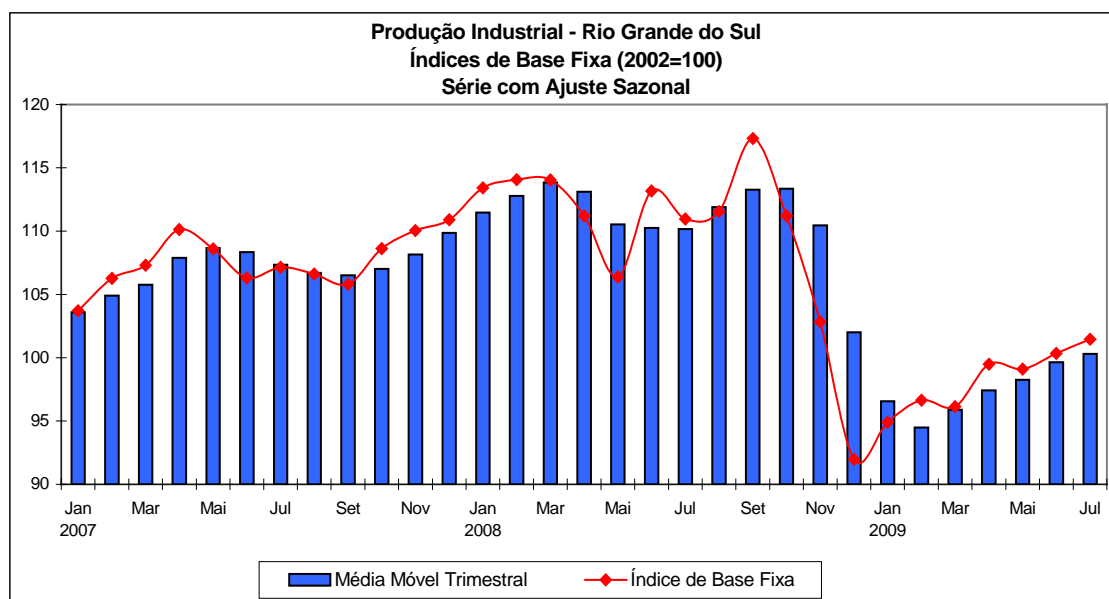
ritmo de queda observada nos últimos meses, ao passar de -7,6% em junho para -8,5% em julho.

Na queda de 7,3% da produção da indústria catarinense frente a julho de 2008, sete das onze atividades investigadas apontaram taxas negativas, com a principal contribuição sobre a média global vindo de veículos automotores (-64,1%), seguido por borracha e plástico (-24,3%) e metalurgia básica (-38,5%). Nestes ramos sobressaíram, respectivamente, as quedas nos itens carrocerias para caminhões e ônibus; peças e acessórios de plástico para a indústria automobilística; e artefatos e peças de ferro fundido. Entre os quatro setores que assinalaram taxas positivas, as influências mais relevantes vieram de alimentos (7,9%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (19,5%), impulsionados em grande parte pelo avanço na fabricação de carnes de aves e de suínos, no primeiro ramo, e de motores elétricos, no segundo.

Na produção acumulada em janeiro-julho, frente a igual período de 2008, a indústria catarinense mostrou recuo de 12,0%, com ligeira diminuição no ritmo queda frente ao fechamento do primeiro semestre do ano (-12,9%). Entre as onze atividades investigadas, nove apontaram queda na produção, com destaque novamente para o desempenho negativo de veículos automotores (-49,1%), influenciado principalmente pelo item carrocerias para caminhões e ônibus. Vale citar, também, os recuos observados na produção de máquinas e equipamentos (-15,2%), borracha e plástico (-23,7%) e metalurgia básica (-38,7%), pressionados em grande parte pela redução na fabricação dos itens compressores, no primeiro ramo, peças e acessórios de plástico para a indústria automobilística, no segundo, e artefatos e peças de ferro fundido, no último. Por outro lado, os dois únicos resultados positivos foram assinalados por alimentos (1,6%) e minerais não metálicos (0,5%), por conta sobretudo dos itens carnes de suínos frescas e congeladas e massa de concreto, respectivamente.



O setor industrial do **Rio Grande do Sul** mostra, pelo segundo mês consecutivo, acréscimo na produção na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais: 1,2% em junho e 1,1% em julho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao avançar 0,3% em julho, também confirma o movimento de suave recuperação no ritmo produtivo iniciado em março último.



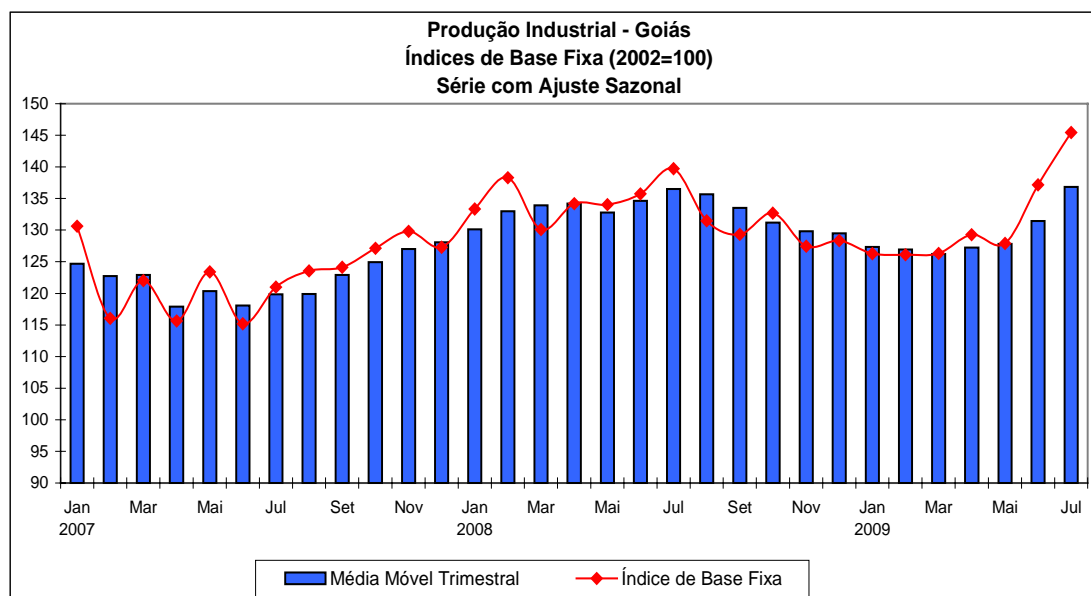
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Os resultados dos demais indicadores, no entanto, permanecem negativos: -7,6% em relação a igual mês do ano passado, -12,6% no acumulado do período janeiro-julho de 2009 e -8,1% no acumulado nos últimos doze meses, que mantém trajetória descendente desde outubro do ano passado.

No índice mensal, queda de 7,6%, a produção industrial gaúcha assinala a nona queda consecutiva, com oito dos quatorze setores investigados apontando redução na produção. As principais influências negativas sobre a média global vieram de veículos automotores (-30,8%), máquinas e equipamentos (-32,9%) e calçados e artigos de couro (-23,3%) pressionados, principalmente, pelos itens: reboques e semi-reboques, ferramentas hidráulicas de motor não elétrico, de uso manual; e calçados de couro femininos, respectivamente. Por outro lado, o principal destaque positivo fica com o setor de refino de petróleo e álcool, com expansão de 28,7%, impulsionado em grande parte pelo aumento na produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis.

A redução de 12,6% no indicador acumulado no ano teve perfil generalizado de queda, atingindo onze dos quatorze ramos industriais investigados. Os recuos assinalados por máquinas e equipamentos (-33,7%), veículos automotores (-26,4%) e calçados e artigos de couro (-27,1%) exerceram as principais influências negativas sobre a média da indústria. Nesses ramos sobressaíram as perdas vindas dos itens ferramentas hidráulicas de motor não elétrico, de uso manual, eixos e semi-eixos, e calçados de couro femininos. Por outro lado, os três resultados positivos vieram de refino de petróleo e álcool (12,1%); celulose e papel (3,1%) e bebidas (0,7%), impulsionados principalmente pelos itens óleo diesel e outros óleos combustíveis, papel-filtro e cervejas e chope.

Em julho, a indústria do **Goiás** avançou 6,0% frente a junho, na série livre dos efeitos sazonais, segundo resultado positivo, acumulando ganho de 13,7%. O índice de média móvel trimestral acentuou o ritmo de crescimento em julho (4,1%), quarta taxa positiva, com ganho de 8,4% desde abril deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com julho do ano passado, o setor industrial cresceu 4,4%. Nos demais confrontos, os resultados foram -3,1% no acumulado no ano e -0,5% no acumulado nos últimos doze meses, primeira taxa negativa desde o início da série histórica.

No indicador mensal, o aumento de 4,4% foi sustentado em grande parte pelo desempenho positivo do setor de produtos químicos (72,7%),

influenciado pelo avanço na fabricação de medicamentos. Vale citar também os resultados positivos de minerais não metálicos (2,9%) e da indústria extrativa (0,3%), impulsionados pelos itens cimentos e amianto, respectivamente. Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram de alimentos e bebidas (-5,3%) e de metalurgia básica (-1,5%), pressionados sobretudo pelos recuos de leite em pó e ouro em barras.

O índice acumulado no período janeiro-julho de 2009 recuou 3,1%, com taxas negativas em três das cinco atividades pesquisadas. A principal pressão negativa sobre a média global veio de alimentos e bebidas (-4,6%), por conta da menor produção de leite em pó e de carnes de bovinos. Por outro lado, o setor de produtos químicos (4,1%) exerceu o principal impacto positivo, influenciado pela maior fabricação de medicamentos.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Julho/2009**

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jul	Acumulado 12 Meses
Amazonas	3,6	-8,6	-15,7	-9,2
Pará	-1,0	-6,6	-7,4	-2,5
Região Nordeste	-3,5	-8,2	-9,5	-6,1
Ceará	0,9	-6,4	-6,7	-3,2
Pernambuco	-1,5	-6,2	-8,4	-4,2
Bahia	-6,0	-9,6	-10,1	-5,8
Minas Gerais	1,8	-16,1	-20,5	-14,2
Espírito Santo	8,9	-20,0	-27,9	-19,3
Rio de Janeiro	1,8	-4,1	-7,6	-4,5
São Paulo	1,4	-11,9	-14,0	-8,3
Paraná	15,3	-5,3	-5,8	-1,7
Santa Catarina	0,8	-7,3	-12,0	-8,5
Rio Grande do Sul	1,1	-7,6	-12,6	-8,1
Goiás	6,0	4,4	-3,1	-0,5
<b>Brasil</b>	<b>2,2</b>	<b>-9,9</b>	<b>-12,8</b>	<b>-8,0</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2009**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	102,75	0,06	83,98	-7,92	95,09	-0,33	-	-
Alimentos e bebidas	106,47	1,16	93,23	-0,61	96,19	-0,97	85,34	-5,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	93,79	-0,48	99,77	-0,05
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	84,45	-0,27	107,45	0,38
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	93,41	-0,24	98,46	-0,22
Madeira	-	-	65,64	-2,02	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	89,35	-0,57	97,68	-0,13	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	108,68	0,71	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	103,41	0,16	-	-	76,82	-3,09	122,71	0,88
Produtos químicos	57,29	-0,67	-	-	92,01	-1,62	96,55	-0,29
Borracha e plástico	77,95	-0,36	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	71,38	-1,37	98,25	-0,10	93,85	-0,28
Metalurgia básica	-	-	119,71	5,06	82,91	-1,26	59,32	-0,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	83,81	-1,01	-	-	-	-	80,58	-0,38
Máquinas e equipamentos	112,50	0,57	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	54,97	-0,98	80,73	-0,63
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	71,06	-8,56	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	87,26	-0,54	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	62,18	-7,18	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	84,34	-15,66	92,58	-7,42	90,53	-9,48	93,28	-6,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2009**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	95,34	-0,23	51,96	-15,89	101,01	0,09
Alimentos e bebidas	99,74	-0,10	102,23	0,29	88,09	-1,59	95,45	-3,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	82,94	-0,39	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	69,35	-0,27	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	92,88	-0,19	98,38	-0,18	97,41	-0,45	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,03	0,09	74,14	-5,99	-	-	-	-
Produtos químicos	86,51	-1,94	95,23	-1,52	-	-	104,13	0,48
Borracha e plástico	81,95	-1,05	91,89	-0,23	-	-	-	-
Minerais não metálicos	97,14	-0,20	107,68	0,18	93,73	-0,53	96,40	-0,22
Metalurgia básica	88,22	-1,86	78,17	-2,05	66,27	-9,40	93,99	-0,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	87,45	-0,85	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	72,07	-1,65	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	81,53	-0,34	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	91,62	-8,38	89,94	-10,06	72,14	-27,86	96,89	-3,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2009

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	66,02	-5,27	111,39	2,18	-	-
Alimentos	106,45	0,81	89,58	-0,81	101,16	0,10
Bebidas	99,16	-0,01	103,90	0,23	105,56	0,11
Fumo	96,55	-0,05	-	-	-	-
Têxtil	86,73	-0,39	79,50	-0,29	89,76	-0,22
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	89,36	-0,14
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,13	0,14	-	-	95,48	-0,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	93,56	-0,53	89,71	-0,54
Refino de petróleo e álcool	96,20	-0,22	96,08	-0,50	100,57	0,04
Farmacêutica	-	-	101,59	0,10	109,38	0,58
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	100,73	0,01	100,74	0,02
Outros produtos químicos	77,14	-1,24	77,57	-1,85	87,42	-0,94
Borracha e plástico	-	-	88,38	-0,33	79,31	-1,03
Minerais não metálicos	91,68	-0,53	87,21	-0,76	89,54	-0,32
Metalurgia básica	62,75	-7,01	71,96	-3,42	65,47	-1,27
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	63,40	-1,63	-	-	78,69	-0,85
Máquinas e equipamentos	55,89	-2,08	-	-	66,59	-3,34
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	79,03	-0,42
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	87,06	-0,58
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	40,42	-3,19
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	82,38	-3,05	79,13	-1,64	78,20	-2,87
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	136,41	1,04
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	79,47	-20,53	92,40	-7,60	85,98	-14,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2009

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	96,68	-0,67	101,64	0,39	93,02	-1,20
Bebidas	103,23	0,07	-	-	100,67	0,02
Fumo	-	-	-	-	97,75	-0,16
Têxtil	-	-	92,72	-0,86	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	96,68	-0,21	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	72,88	-2,49
Madeira	74,54	-1,13	81,92	-0,67	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,76	-0,42	95,10	-0,43	103,14	0,13
Edição, impressão e reprodução de gravações	181,89	6,42	-	-	92,34	-0,18
Refino de petróleo e álcool	98,28	-0,17	-	-	112,14	1,29
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	107,35	0,26	-	-	97,68	-0,22
Borracha e plástico	94,60	-0,17	76,35	-1,99	79,71	-0,84
Minerais não metálicos	106,01	0,26	100,53	0,03	-	-
Metalurgia básica	-	-	61,32	-1,02	64,92	-1,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	83,72	-0,44	-	-	79,76	-1,05
Máquinas e equipamentos	77,56	-2,23	84,85	-2,24	66,29	-3,69
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80,17	-0,41	89,80	-0,52	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	65,76	-6,81	50,90	-4,49	73,64	-2,83
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	82,73	-0,41	-	-	93,58	-0,17
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	94,16	-5,84	87,99	-12,01	87,37	-12,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	125,01	118,83	122,10	90,51	88,31	91,37	82,19	83,19	84,34	93,22	92,04	90,76
Indústrias Extrativas	92,68	90,88	93,78	107,64	105,08	106,27	101,58	102,16	102,75	99,81	100,65	101,50
Indústria de Transformação	126,23	119,88	123,17	90,11	87,91	91,01	81,73	82,74	83,90	93,06	91,83	90,51
Alimentos e bebidas	125,42	139,65	116,33	118,28	110,47	104,42	105,99	106,79	106,47	105,08	106,00	105,73
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	378,71	359,58	346,66	114,29	130,37	103,51	106,07	109,59	108,68	104,79	105,31	103,00
Refino de petróleo e álcool	102,01	92,13	104,74	105,10	100,11	107,69	103,16	102,64	103,41	102,98	103,36	104,74
Produtos químicos	18,20	19,27	19,39	36,91	42,28	41,61	62,60	59,63	57,29	75,85	72,91	70,02
Borracha e plástico	62,92	64,26	84,02	77,24	74,46	89,96	75,73	75,49	77,95	87,36	85,30	83,90
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	130,58	126,53	134,58	94,30	93,95	88,66	80,84	82,94	83,81	82,89	87,64	87,08
Máquinas e equipamentos	206,61	113,09	274,38	118,90	86,42	178,49	106,47	104,36	112,50	97,35	98,54	101,43
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	104,31	93,30	100,24	78,55	76,66	76,60	68,83	70,10	71,06	86,17	83,77	81,92
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	128,84	123,69	127,11	85,00	87,92	79,02	89,25	89,00	87,26	102,61	100,07	95,60
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	154,32	146,92	140,20	70,55	67,11	82,26	57,93	59,50	62,18	86,45	81,25	78,63
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	129,09	146,82	151,00	85,94	95,95	93,45	91,67	92,42	92,58	99,78	98,84	97,53
Indústrias Extrativas	134,93	180,55	177,91	76,22	92,89	87,16	81,24	83,37	83,98	95,74	93,80	91,41
Indústria de Transformação	125,12	123,91	132,73	94,80	99,19	100,02	101,55	101,15	100,98	103,55	103,61	103,38
Alimentos e bebidas	105,05	101,19	113,11	79,04	87,42	86,81	96,25	94,59	93,23	97,83	97,34	95,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	42,59	43,85	34,62	67,24	76,73	66,70	63,83	65,52	65,64	66,56	66,33	66,50
Celulose, papel e produtos de papel	148,25	136,42	129,28	93,39	85,09	81,57	91,88	90,69	89,35	99,07	97,24	94,92
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	59,43	62,36	110,28	54,09	52,32	84,16	72,51	68,77	71,38	98,95	92,69	88,26
Metalurgia básica	193,40	193,50	203,01	114,71	120,88	117,91	119,85	120,02	119,71	116,68	118,33	119,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**

**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	98,13	102,92	103,76	88,72	96,84	91,82	89,11	90,31	90,53	94,75	94,57	93,90
Indústrias Extrativas	89,56	89,38	96,58	93,76	93,52	95,06	95,41	95,09	95,09	99,49	98,72	97,68
Indústria de Transformação	98,88	104,11	104,39	88,34	97,10	91,57	88,66	89,97	90,19	94,42	94,27	93,64
Alimentos e bebidas	101,10	103,88	105,12	91,58	91,90	97,65	96,72	95,98	96,19	99,24	98,21	98,02
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	109,31	101,50	120,94	90,91	86,64	96,10	94,77	93,35	93,79	92,75	92,32	92,47
Vestuário e acessórios	64,01	64,50	66,85	89,50	84,23	80,63	85,42	85,20	84,45	97,25	95,04	92,95
Calçados e artigos de couro	83,01	77,29	91,71	101,64	98,84	97,10	91,78	92,78	93,41	93,21	93,78	93,15
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	179,17	169,05	151,73	103,97	93,34	84,34	101,71	100,15	97,68	115,55	111,67	107,36
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	60,01	92,81	71,24	52,86	90,94	71,76	75,33	77,51	76,82	88,44	88,04	87,13
Produtos químicos	108,92	112,58	112,82	100,59	125,90	97,27	85,53	91,07	92,01	88,24	91,17	91,14
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	124,47	126,84	143,75	95,83	98,35	101,55	97,52	97,66	98,25	101,83	101,56	101,49
Metalurgia básica	94,20	92,95	98,98	90,48	88,70	89,66	80,25	81,69	82,91	93,05	91,59	90,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	59,64	78,71	68,51	49,37	56,49	55,23	54,56	54,92	54,97	75,10	70,97	67,20
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	105,06	107,14	117,61	93,71	90,98	93,61	93,68	93,22	93,28	98,93	97,89	96,81
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,06	107,14	117,61	93,71	90,98	93,61	93,68	93,22	93,28	98,93	97,89	96,81
Alimentos e bebidas	108,04	118,33	117,36	85,56	83,14	84,22	86,06	85,54	85,34	100,73	97,41	94,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	100,69	92,27	110,82	97,43	91,31	104,23	100,57	98,94	99,77	94,46	94,54	95,50
Vestuário e acessórios	94,12	106,87	107,83	109,74	108,88	100,60	108,97	108,95	107,45	111,13	110,81	109,83
Calçados e artigos de couro	107,20	91,69	103,75	119,86	107,56	97,19	97,30	98,67	98,46	93,07	94,38	93,73
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	57,17	51,38	74,95	84,42	80,27	90,26	137,48	128,97	122,71	111,43	112,70	114,56
Produtos químicos	170,85	187,74	222,91	92,56	98,57	100,50	95,08	95,72	96,55	110,60	109,71	107,99
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	93,50	114,62	110,46	81,23	107,85	101,01	89,84	92,68	93,85	94,87	96,43	98,11
Metalurgia básica	106,17	138,88	165,56	59,53	63,47	68,60	55,79	57,30	59,32	91,08	86,53	80,14
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	55,73	75,60	91,11	79,36	76,17	82,73	81,03	80,14	80,58	97,84	92,55	87,87
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	270,13	275,24	301,80	88,54	88,60	101,77	76,30	77,99	80,73	84,78	83,57	82,63
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**

**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	96,70	98,96	100,63	94,05	95,62	93,84	90,54	91,28	91,62	96,83	96,41	95,82
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	96,70	98,96	100,63	94,05	95,62	93,84	90,54	91,28	91,62	96,83	96,41	95,82
Alimentos e bebidas	89,73	89,88	90,79	100,49	102,60	100,54	99,21	99,63	99,74	99,92	100,64	100,71
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	69,88	49,38	76,60	70,05	50,35	72,69	92,93	84,99	82,94	103,14	98,79	95,62
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	50,80	40,92	59,60	72,27	71,24	79,28	67,10	67,64	69,35	77,53	78,79	78,91
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,84	102,04	103,90	90,34	96,90	91,09	92,44	93,22	92,88	96,17	96,29	95,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	0,01	0,05	100,00	100,00	104,03	104,03	104,03	113,34	113,34	113,34
Produtos químicos	96,21	110,48	96,92	88,26	106,80	81,65	83,94	87,34	86,51	89,99	90,38	89,04
Borracha e plástico	100,73	133,60	137,86	79,09	102,13	95,01	74,75	79,46	81,95	93,07	92,11	90,91
Minerais não metálicos	112,35	110,35	124,52	98,85	105,45	108,38	93,52	95,30	97,14	97,60	98,72	99,65
Metalurgia básica	156,25	152,12	170,65	95,53	95,99	104,55	83,26	85,39	88,22	98,42	97,08	96,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,64	72,16	81,17	111,46	69,08	78,29	93,78	89,15	87,45	99,85	93,35	89,66
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	74,67	85,40	59,02	82,02	78,33	73,46	70,34	71,87	72,07	81,52	79,29	78,38
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	111,94	119,69	115,15	87,74	102,38	90,41	87,47	89,85	89,94	94,82	95,10	94,22
Indústrias Extrativas	91,00	93,24	103,08	92,12	94,30	100,84	94,39	94,38	95,34	98,86	98,32	98,28
Indústria de Transformação	113,29	121,40	115,93	87,52	102,82	89,88	87,12	89,62	89,66	94,61	94,93	94,01
Alimentos e bebidas	122,51	123,20	128,72	89,67	94,74	98,86	104,55	102,82	102,23	104,77	103,98	103,71
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	196,91	184,13	162,29	105,58	93,23	83,83	102,85	101,05	98,38	117,87	113,56	108,89
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	66,31	103,66	79,26	51,90	90,14	71,59	71,60	74,53	74,14	86,83	86,19	85,05
Produtos químicos	115,96	115,63	118,72	106,00	129,98	101,60	88,30	94,07	95,23	89,03	92,53	92,91
Borracha e plástico	138,79	128,93	136,13	84,20	90,40	86,99	93,26	92,78	91,89	102,30	99,70	97,14
Minerais não metálicos	130,52	129,23	154,61	103,01	100,60	109,29	108,78	107,37	107,68	116,74	115,50	114,43
Metalurgia básica	116,90	116,14	123,31	90,94	88,26	89,29	73,65	76,16	78,17	90,84	89,21	87,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	360,65	377,51	214,82	84,04	91,57	45,85	87,96	88,59	81,53	84,14	83,43	78,25
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	111,73	117,04	124,44	80,57	84,81	83,88	77,35	78,64	79,47	89,68	87,94	85,81
Indústrias Extrativas	131,48	140,92	145,76	70,60	78,34	73,73	61,63	64,54	66,02	80,83	78,69	75,68
Indústria de Transformação	109,07	113,82	121,57	82,47	86,00	85,79	80,21	81,22	81,94	91,31	89,64	87,67
Alimentos	129,09	129,28	140,26	102,45	108,35	106,58	106,04	106,43	106,45	106,00	106,61	106,48
Bebidas	92,02	84,70	87,83	98,73	103,49	106,92	96,93	97,95	99,16	99,57	98,85	99,49
Fumo	67,46	65,30	71,45	92,15	82,66	76,83	103,77	100,33	96,55	102,67	101,07	97,37
Têxtil	81,83	81,36	87,06	87,70	88,47	90,98	85,48	85,98	86,73	89,67	89,77	89,75
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	144,83	139,04	153,30	100,00	103,27	105,23	104,06	103,92	104,13	100,32	100,94	101,39
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,90	145,94	142,08	99,48	100,94	97,07	94,77	96,02	96,20	105,56	104,55	103,45
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	95,40	113,83	122,27	78,30	96,13	80,24	72,95	76,53	77,14	84,95	84,33	81,74
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	107,38	109,62	119,84	87,67	86,92	91,62	92,78	91,69	91,68	103,51	100,68	98,67
Metalurgia básica	76,15	82,04	85,94	66,29	71,03	70,17	59,38	61,39	62,75	81,60	78,77	75,48
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,02	87,91	93,71	68,11	62,24	61,59	64,03	63,73	63,40	83,25	79,79	75,64
Máquinas e equipamentos	103,53	100,94	134,37	54,57	54,36	65,97	53,84	53,93	55,89	83,58	79,45	75,28
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	165,32	172,24	180,65	83,73	87,72	89,75	79,67	81,07	82,38	85,06	83,03	81,44
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**

**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	107,64	105,97	122,87	70,98	74,70	80,02	69,94	70,73	72,14	86,31	83,45	80,72
Indústrias Extrativas	96,58	94,93	123,61	50,92	53,04	65,15	48,76	49,51	51,96	80,76	75,80	71,43
Indústria de Transformação	111,85	110,17	122,59	81,53	86,26	87,71	80,15	81,13	82,12	88,96	87,10	85,19
Alimentos e Bebidas	124,06	75,31	100,05	93,33	58,52	77,16	95,75	89,84	88,09	94,29	90,44	89,14
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	132,40	132,93	150,85	91,86	112,20	106,98	92,74	95,69	97,41	93,94	95,91	96,62
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,11	101,43	111,28	91,57	90,40	101,86	92,76	92,35	93,73	100,54	99,31	99,48
Metalurgia básica	94,88	116,24	119,67	65,78	83,16	76,47	60,69	64,39	66,27	79,34	76,11	71,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**

**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	105,94	104,20	108,72	94,15	94,11	95,90	91,31	91,79	92,40	97,11	96,28	95,49
Indústrias Extrativas	135,96	128,92	134,64	111,37	108,19	109,49	112,44	111,72	111,39	109,87	110,14	110,57
Indústria de Transformação	99,47	98,87	103,12	90,04	90,79	92,67	86,30	87,06	87,89	94,17	93,08	92,01
Alimentos	109,01	109,46	109,57	87,11	93,95	89,46	88,75	89,60	89,58	93,52	93,03	92,16
Bebidas	112,34	99,82	111,50	100,71	113,22	108,52	101,64	103,18	103,90	99,05	100,36	99,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	87,42	87,65	93,54	77,14	77,97	79,47	79,83	79,51	79,50	92,21	90,21	88,22
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	77,50	78,34	83,89	91,56	90,57	99,45	92,98	92,56	93,56	102,72	101,16	100,70
Refino de petróleo e álcool	105,14	91,67	98,68	116,69	84,85	96,42	98,52	96,02	96,08	100,37	98,40	96,40
Farmacêutica	83,83	89,11	88,74	78,57	115,50	115,89	95,68	99,12	101,59	93,14	95,53	98,45
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	87,94	91,55	85,60	104,00	119,66	120,04	94,23	98,04	100,73	95,14	99,60	103,82
Outros produtos químicos	77,27	85,25	90,39	78,56	88,06	69,55	77,62	79,28	77,57	92,66	91,64	86,42
Borracha e plástico	71,38	75,95	78,55	90,78	100,30	90,83	85,44	87,92	88,38	92,05	91,89	90,42
Minerais não metálicos	159,26	156,94	163,34	88,00	83,74	94,02	86,56	86,03	87,21	96,17	93,50	93,68
Metalurgia básica	89,79	91,95	96,03	78,83	77,97	91,40	67,16	69,00	71,96	80,68	78,21	77,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	196,68	207,33	208,48	86,16	87,72	83,06	76,20	78,35	79,13	95,50	92,74	89,82
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	121,18	121,41	128,01	88,32	86,68	88,06	85,35	85,59	85,98	95,54	93,60	91,70
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	121,18	121,41	128,01	88,32	86,68	88,06	85,35	85,59	85,98	95,54	93,60	91,70
Alimentos	108,59	112,64	123,23	102,29	97,63	98,32	103,00	101,83	101,16	99,06	99,12	98,78
Bebidas	120,28	104,65	111,01	105,27	96,16	102,07	108,19	106,15	105,56	104,04	102,68	102,45
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,61	95,02	98,50	94,45	92,44	90,89	88,92	89,55	89,76	92,95	92,05	90,82
Vestuário e acessórios	106,08	106,05	112,52	87,91	98,86	93,25	86,46	88,60	89,36	96,54	95,15	93,60
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,36	118,30	127,20	96,59	91,85	98,37	95,63	94,98	95,48	99,57	98,37	97,91
Edição, impressão e reprodução de gravações	106,16	101,19	108,12	85,66	95,94	88,01	88,94	90,02	89,71	95,09	95,27	94,03
Refino de petróleo e álcool	115,22	110,56	117,07	99,18	95,18	94,79	103,42	101,79	100,57	100,06	99,24	98,00
Farmacêutica	190,27	186,98	179,88	118,57	113,67	103,56	109,85	110,62	109,38	114,88	115,37	113,89
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	141,12	130,89	141,61	109,09	97,75	110,37	99,49	99,20	100,74	95,70	96,12	97,19
Outros produtos químicos	110,30	114,68	122,41	94,99	91,97	98,07	84,15	85,53	87,42	91,38	89,78	89,12
Borracha e plástico	98,34	101,54	112,88	79,41	81,62	87,46	77,05	77,84	79,31	89,86	87,34	85,35
Minerais não metálicos	115,38	111,39	121,14	95,20	87,62	89,02	90,06	89,64	89,54	99,50	97,60	95,48
Metalurgia básica	92,55	93,72	106,44	67,12	68,34	73,66	63,18	64,03	65,47	82,49	79,69	76,80
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,81	92,80	100,65	78,20	74,67	80,35	79,19	78,40	78,69	91,76	88,31	85,49
Máquinas e equipamentos	115,49	118,54	126,44	65,93	68,27	70,46	65,42	65,90	66,59	86,24	82,89	79,53
Máquinas para escritório e eqs. de informática	201,28	233,36	252,44	80,49	80,20	84,62	77,58	78,04	79,03	90,44	87,05	86,01
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	137,42	150,27	129,73	91,37	103,43	80,81	85,21	88,20	87,06	99,69	98,66	95,23
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	80,99	68,36	82,09	42,33	35,23	44,97	40,62	39,67	40,42	70,71	63,83	58,51
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	140,76	147,79	153,81	82,26	80,28	83,80	76,48	77,18	78,20	92,02	88,64	85,79
Outros equipamentos de transporte	250,31	239,86	251,52	125,48	116,94	116,26	145,49	140,28	136,41	158,03	154,76	152,59
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	125,47	114,86	138,95	88,13	83,29	94,71	96,33	94,05	94,16	102,51	100,04	98,33
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	125,47	114,86	138,95	88,13	83,29	94,71	96,33	94,05	94,16	102,51	100,04	98,33
Alimentos	123,31	119,10	117,17	98,41	96,68	85,01	99,81	99,20	96,68	98,31	98,30	96,04
Bebidas	106,92	84,83	96,63	101,71	82,84	93,11	108,93	104,84	103,23	105,71	103,50	102,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	80,47	66,13	70,59	87,25	72,99	72,40	75,24	74,89	74,54	84,97	83,48	81,28
Celulose, papel e produtos de papel	111,56	119,83	148,32	82,57	87,55	104,09	94,23	93,08	94,76	107,34	104,91	103,74
Edição, impressão e reprodução de gravações	321,32	116,96	460,37	91,36	57,32	217,64	196,49	176,59	181,89	167,57	157,39	163,27
Refino de petróleo e álcool	109,15	106,76	108,93	101,61	100,19	96,75	98,22	98,57	98,28	103,22	102,58	100,54
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	55,56	67,31	110,13	98,87	78,06	133,32	108,53	102,07	107,35	84,81	83,13	86,78
Borracha e plástico	109,43	119,81	122,56	84,50	97,76	91,62	94,61	95,15	94,60	104,37	102,85	100,49
Minerais não metálicos	126,39	124,66	132,10	106,04	103,81	99,85	107,97	107,23	106,01	128,31	125,19	120,21
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,75	95,13	110,86	76,83	78,42	86,77	84,19	83,12	83,72	100,71	96,87	95,02
Máquinas e equipamentos	124,03	125,29	146,44	71,78	73,67	102,81	74,02	73,96	77,56	89,59	86,47	87,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	100,07	94,98	115,39	81,29	66,28	79,15	83,44	80,36	80,17	89,77	86,63	85,21
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	198,46	191,67	186,36	74,63	70,37	59,03	66,40	67,06	65,76	94,18	89,83	83,25
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	75,57	77,12	91,76	83,29	84,19	90,68	80,54	81,18	82,73	86,93	85,98	85,17
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	99,35	103,09	110,20	89,51	93,24	92,73	85,91	87,14	87,99	92,84	92,45	91,53
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	99,35	103,09	110,20	89,51	93,24	92,73	85,91	87,14	87,99	92,84	92,45	91,53
Alimentos	112,25	115,64	119,55	102,21	109,14	107,94	98,88	100,56	101,64	100,54	101,42	102,13
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,11	100,83	118,99	95,59	91,27	99,60	91,53	91,49	92,72	95,20	94,22	93,52
Vestuário e acessórios	56,43	67,36	77,54	99,77	98,73	94,32	96,88	97,25	96,68	99,89	101,80	100,56
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	60,16	61,44	63,42	81,42	82,52	82,97	81,59	81,75	81,92	75,51	76,05	76,71
Celulose, papel e produtos de papel	130,16	130,51	134,25	93,64	101,49	98,06	93,25	94,59	95,10	96,69	96,94	96,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	90,69	92,36	105,63	77,23	73,05	75,67	77,26	76,49	76,35	94,57	90,91	87,00
Minerais não metálicos	100,01	98,58	105,21	99,66	98,92	101,37	100,68	100,37	100,53	101,96	101,16	100,87
Metalurgia básica	87,75	70,58	90,52	63,23	51,09	61,54	63,41	61,27	61,32	84,71	79,78	75,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	106,53	116,25	119,25	88,48	101,56	103,87	78,24	81,88	84,85	85,08	86,13	86,99
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,83	163,76	176,37	95,74	118,30	119,51	76,85	84,19	89,80	87,54	88,76	89,86
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	90,20	86,42	78,91	48,85	46,55	35,90	55,15	53,77	50,90	79,65	74,91	67,82
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	105,33	104,71	110,02	91,90	90,51	92,36	85,66	86,49	87,37	94,45	93,08	91,92
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,33	104,71	110,02	91,90	90,51	92,36	85,66	86,49	87,37	94,45	93,08	91,92
Alimentos	104,27	103,99	111,79	90,05	96,60	103,35	90,36	91,36	93,02	98,51	97,61	97,55
Bebidas	95,38	69,96	75,20	130,48	110,67	109,31	98,61	99,77	100,67	96,01	96,52	97,33
Fumo	165,92	160,13	158,08	110,78	108,05	97,22	95,13	97,88	97,75	99,26	101,99	98,53
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	50,54	49,00	54,44	71,40	73,99	76,74	71,92	72,24	72,88	82,27	80,70	79,06
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	136,86	128,34	123,27	100,93	104,85	119,84	100,13	100,89	103,14	102,58	102,05	104,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	84,88	82,27	81,67	88,61	92,86	85,45	93,73	93,58	92,34	99,59	99,48	98,13
Refino de petróleo e álcool	137,76	129,88	139,10	106,83	120,38	128,68	107,81	109,68	112,14	94,94	97,21	101,78
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	110,67	112,36	127,01	116,33	96,06	105,48	96,11	96,10	97,68	95,24	94,18	94,31
Borracha e plástico	93,66	95,59	96,96	82,39	81,23	79,81	79,37	79,69	79,71	92,38	89,88	87,37
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	97,74	97,85	113,98	74,95	69,40	80,90	60,46	62,06	64,92	81,40	77,95	75,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	91,02	94,23	97,95	84,75	83,51	79,53	79,01	79,80	79,76	92,89	90,58	88,30
Máquinas e equipamentos	93,69	96,04	99,09	68,76	64,48	67,09	66,52	66,15	66,29	96,37	91,41	86,24
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	159,21	174,68	165,81	84,14	78,71	69,16	73,58	74,58	73,64	94,53	89,99	84,69
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	87,69	99,57	110,41	100,49	108,47	121,61	84,62	88,77	93,58	96,22	95,83	97,52
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**  
**2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	128,23	142,30	154,89	95,54	101,19	104,44	94,14	95,43	96,89	101,86	100,52	99,52
Indústrias Extrativas	143,91	149,21	160,36	94,74	105,68	100,31	100,24	101,14	101,01	106,44	106,55	104,67
Indústria de Transformação	126,92	141,71	154,44	95,61	100,82	104,82	93,54	94,89	96,50	101,44	99,99	99,06
Alimentos e bebidas	133,38	132,11	145,71	94,51	90,05	94,72	96,87	95,59	95,45	104,01	101,34	99,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	93,62	211,88	223,24	98,51	168,75	172,74	75,64	91,84	104,13	91,92	96,17	100,54
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	117,15	120,89	140,02	92,29	91,48	102,87	95,98	95,11	96,40	104,38	102,10	101,07
Metalurgia básica	134,85	127,61	129,15	105,65	106,55	98,48	90,52	93,17	93,99	91,83	92,37	92,49
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2008**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	153,83	149,41	137,69	138,15	135,60	137,92	138,90	136,42	146,95	138,16	126,94	128,54
Pará	152,04	157,17	148,39	148,65	150,72	150,84	154,29	156,77	152,06	157,39	148,82	140,46
Região Nordeste	119,95	121,55	119,38	118,46	117,53	116,35	115,60	118,54	120,25	115,39	114,71	105,16
Ceará	116,35	121,68	129,93	120,55	119,17	123,90	122,56	125,15	122,14	123,54	119,24	114,17
Pernambuco	130,11	131,57	133,31	123,23	122,08	123,58	121,07	126,86	126,57	122,41	121,87	113,01
Bahia	123,56	127,19	121,98	123,33	125,07	120,94	122,63	128,14	127,21	123,36	121,92	105,03
Minas Gerais	135,15	134,11	134,36	135,88	136,92	137,83	140,77	138,44	137,54	135,40	116,41	96,80
Espírito Santo	141,04	143,81	149,69	147,17	149,96	146,06	146,55	145,43	141,11	134,17	109,77	102,02
Rio de Janeiro	111,99	110,29	110,68	105,75	109,21	111,22	111,29	108,47	112,78	111,30	107,88	99,49
São Paulo	133,35	131,81	134,42	134,88	133,00	137,44	136,99	134,74	135,93	134,97	130,38	110,81
Paraná	135,39	132,56	133,45	132,39	139,45	137,34	139,04	132,03	137,92	137,53	134,97	118,75
Santa Catarina	112,77	113,81	114,47	114,59	109,45	110,09	111,89	112,24	112,97	109,00	104,59	97,27
Rio Grande do Sul	113,43	114,07	114,05	111,20	106,37	113,17	110,97	111,55	117,33	111,20	102,84	91,96
Goiás	133,36	138,31	130,10	134,19	134,04	135,75	139,72	131,49	129,33	132,71	127,44	128,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal	2009											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	119,96	117,82	118,13	109,91	123,40	121,87	126,28	-	-	-	-	-
Pará	141,64	142,93	144,91	139,67	130,70	144,32	142,84	-	-	-	-	-
Região Nordeste	106,55	110,19	109,95	104,70	107,00	110,86	107,01	-	-	-	-	-
Ceará	114,21	115,00	116,80	119,66	114,16	112,49	113,51	-	-	-	-	-
Pernambuco	119,51	113,10	119,14	115,40	116,37	115,79	114,06	-	-	-	-	-
Bahia	102,64	117,12	115,71	103,21	111,29	119,35	112,23	-	-	-	-	-
Minas Gerais	98,33	104,79	108,66	109,36	111,57	115,20	117,25	-	-	-	-	-
Espírito Santo	96,64	105,12	100,82	109,24	108,16	107,52	117,14	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	98,23	96,81	102,10	102,10	102,76	104,42	106,33	-	-	-	-	-
São Paulo	113,43	114,28	115,42	116,51	119,11	117,24	118,93	-	-	-	-	-
Paraná	128,13	135,36	131,58	130,94	125,31	113,63	130,96	-	-	-	-	-
Santa Catarina	101,19	96,98	97,78	98,56	99,80	101,18	102,02	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	94,89	96,63	96,13	99,48	99,11	100,34	101,45	-	-	-	-	-
Goiás	126,26	126,12	126,31	129,27	127,90	137,16	145,45	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



